

## N.º 128

### ALIMENTAÇÃO DE PORCAS LACTANTES

A produtividade a longo prazo representa o principal objectivo das estratégias de alimentação do efectivo de suínos reprodutores. Alimentar a porca em lactação é hoje considerado um desafio, tendo em conta a evolução dos sistemas de produção e da genética para a produção de carne magra.

Os esforços para obter maiores pesos têm tido sucesso, enquanto que a capacidade de ingestão das porcas na fase de lactação permanece como factor limitante para uma capacidade leiteira capaz de alimentar cada vez mais e maiores leitões. Este problema assume maior importância nas porcas primíparas.

Por outro lado, a continuidade produtiva de todo um efectivo depende da composição corporal e manutenção de um “status” nutricional equilibrado (função das necessidades metabólicas) durante todas as fases produtivas do animal.

**A alimentação das porcas tem sido encarada como um mal necessário (os lucros vêm da venda dos porcos gordos e não das porcas). Muitos produtores pensam que investir na alimentação das porcas (sob o ponto de vista qualitativo e quantitativo) não tem retorno... - Nada de mais errado.**

### ESTRATÉGIAS ALIMENTARES

Nos dias que se seguem ao parto, é considerada normal a existência de um período de depressão do apetite. As porcas que consomem abaixo das suas necessidades têm piores ninhadas e intervalos desmame-cobrição muito mais dilatados. É fundamental **“ensinar as porcas a comer”**, pois nesta fase vários factores têm influência no subconsumo alimentar.

Deles salientamos:

- Stress do parto;
- Exacerbação do instinto maternal;

- Capacidade gástrica limitada;
- **Ingestão alimentar demasiado alta e excessivo ganho de peso durante o período de gestação.**

Após o parto, as porcas excessivamente gordas comem abaixo das suas necessidades. Está provado que nestas porcas a quantidade de ácidos gordos livres em circulação é superior, e que estes inibem o centro cerebral que comanda o apetite.

## **MAXIMIZAÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR NA LACTAÇÃO**

Como já se referiu, é fundamental nesta fase “ensinar as porcas a comer”. Para isso, várias estratégias têm de ser postas em prática:

1. Baixar a temperatura ambiente para a porca;
2. Possuir comedouros de fácil acesso;
3. Atentar na colocação dos bebedouros e no seu débito de água;
4. Distribuir o alimento 3 vezes por dia (se necessário);
5. Levantar as porcas várias vezes por dia entre as refeições;
6. A partir do parto, dar quantidades crescentes de alimento de refeição para refeição, partindo da quantidade imediatamente anterior se permanecer comida no comedouro de uma refeição para a seguinte;
7. Ter um alimento especialmente formulado para esta fase produtiva.

Ao criar estas condições, certamente que as porcas estarão mais cedo em cio após o desmame e que os leitões terão pesos superiores (não esquecer que é difícil fazer bons porcos gordos a partir de maus leitões).

(Adaptado de “Feedstuffs”, Vol. 71, n.º 44, Outubro 1999)

Aveiras de Cima, 03 de Maio de 2001  
**SERVIÇOS TÉCNICOS**

GV/SN

**2 / 2**